

Demora

Pedro Eiras

Depois vai ser preciso
reaprender todos os gestos: pousar
a mão na tua face ausente,
acreditar na luz que escorre pelas janelas,

vai ser preciso confiar outra vez
no vento que viaja entre os corpos,
sem facas, vidros ou anúncios
de minúsculas cartas envenenadas,

vai ser preciso, mesmo se é difícil,
sair à rua, aprender a
viver entre os distraídos que se esqueceram
do caminho para casa,

e fingir que foi tudo um sonho,
um filme algo duvidoso,
acordar para a normalidade,
como se ainda houvesse algo

a que chamar normalidade,
é difícil, muito difícil, mas vai ser preciso
reaprender todas as palavras, a não viver
pela metade.